**Escola de Lideres Modulo 2**

**PLANO DE AULA**

**LIÇÃO 01**

Compreendendo a Visão Celular

**Inspiração**

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” Mt 28: 19

**Objetivos**

Levar o aluno a um profundo e amplo conhecimento do que é a Visão Celular, e de quais são os seus princípios para uma liderança de êxito.

**Conteúdo Programático**

O que é a Visão Celular? Para que a Visão Celular? Como fazer funcionar a Visão Celular?

**Raciocínio (Principio Bíblico aplicado)**

Caráter: II Tm 2: 2

Mordomia: I Co 9: 16

Soberania: Mt 9: 36

Semear e Colher: Sl 126: 6

Individualidade: I Co 12: 1-11

**Relacionar**

**Caráter:** Só podemos ensinar, quando o caráter de Cristo fizer parte de nossa vida.

**Mordomia:** Devemos cuidar com zelo e amor do serviço da Casa do Senhor, administrar com sabedoria tudo o que nos foi confiado.

**Soberania:** Deus é poderoso e soberano para salvar multidões, basta que tenhamos seu caráter e disposição para cumprir Seu IDE.

**Semear e Colher:**Se plantarmos a semente no altar, colheremos abundantemente as bênçãos do Senhor, que é fiel e bom

**Individualidade:** No Corpo de Cristo, a Igreja, há diversidades de dom.

**Avaliação / Exercício de Fixação**

**INTRODUÇÃO**

A Visão Celular é uma estratégia de crescimento e de multiplicação do Reino de Jesus na Terra (Is 9: 7; 54: 3; 55: 5; 60: 22). Nascida no coração de Deus, tem como objetivo fazer de cada membro do corpo de Cristo um discípulo líder, pois o IDE de Jesus não foi feito apenas aos pastores e missionários, mas a “todos quantos O receberam, aqueles que crêem no Seu nome”, os que agora são chamados filhos de Deus (Jo 1: 12).

A estratégia da Visão Celular atrai resultados quantitativos e visíveis, enquanto, todos experimentam a unção e reconhecem que só Deus dá tamanho crescimento.” De modo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus que dá o crescimento”. (I Co 3: 7)

**1.**    **O QUE É A VISÃO CELULAR?**

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” (Mt 28: 19)

A Visão Celular é, em nossos dias, a GRANDE COMISSÃO funcionando de forma ampliada.

Como uma estratégia para a restauração de vidas, a Visão se estabelece por quatro princípios: ganhar, consolidar, discipular e enviar.

**1.1**  **Ganhar**

Principio caracterizado pelo EVANGELISMO pessoal, maciço e/ ou congregacional. Em I Coríntios 9: 16, Paulo declara: “Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar pois é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!”

Voluntariamente ou contra a sua vontade, Paulo não podia escapar á responsabilidade de pregar o Evangelho, pois a responsabilidade de despenseiro (um trabalho de mordomo) lhe fora confiado, e ele tinha ordens de pregar mesmo que jamais recebesse pagamento por isso. “Assim também vós, depois de haverdes feito quando vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.” (Lc 17: 10). (Princípios de Mordomia e Semear e Colher).

Mordomo é aquele que cuida com zelo e amor do serviços da Casa do Senhor,administra com sabedoria tudo o que lhe foi confiado; e a semente plantada no altar trará consigo uma colheita abundante das bênçãos do Senhor, que é fiel e bom.

**1.2**  **Consolidar**

Princípios caracterizado pela CONSERVAÇÃO do fruto conquistado, através da atenção e dedicação. Na consolidação, o novo convertido ratifica sua decisão pessoal por Cristo Jesus. O propósito da GRANDE COMISSÃO é fazer discípulos que observarão os mandamentos de Cristo.

O líder é exemplo de mordomia na Casa do Senhor, portanto muito cuidado com tudo o que você faz, muitos estão observando você.

**1.3**  **Discipular**

Princípios caracterizado pelo ENSINO. Em II Timóteo 2: 2, Paulo declara ao seu discípulo Timóteo: “E o que de mim, entre muitas testemunhas ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.” Só podemos ensinar outros quando o caráter de Cristo já estiver sendo implantado em nós.

A Visão Celular tem a responsabilidade de salvaguardar a verdadeira e original doutrina bíblica que se acha nas Escrituras e transmiti-la aos discípulos obedecendo aos princípios de Caráter, Auto-governo, Mordomia, Individualidade, Semear e Colher, Soberania e União. Todos esses princípios precisam fazer parte da vida do líder modelo, principalmente do mestre, pois ele está em maior evidência.

Vejamos alguns propósitos do **DISCIPULADO:**

**a)**  **Transmitir**o Evangelho de Cristo a discípulos fiéis para que conheçam, guardem e ensinem a verdadeira fé bíblica (II Tm 3: 14-15; 1: 13-14 / I Tm 4: 6,11).

**b)**   **Levar** os discípulos a viverem em santidade de vida. (I Pe 1: 13-25)

**c)**    **Demonstrar** ao discípulo a necessidade primordial de “batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos” (Jd 3). Temos que preservá-la.

**d)**   **Preparar**o discípulo para fortalecer outros na célula e levá-los á maturidade espiritual, de modo que, juntos, possam refletir a imagem de Cristo no lar, na sociedade e no Corpo de Cristo em geral. (Ef 4: 11-16).

**e)**    **Conduzir** o discípulo a uma compreensão e experiência mais profunda do Reino de Deus na Terra e seu conflito contra o poder de Satanás. (Ef 6: 10-18).

**f)**     Aprofundar a experiência que o discípulo tem do amor de Cristo, da comunhão pessoal com Ele, exortando-o a seguir a orientação do Espírito Santo que habita nele; levá-lo ao batismo no Espírito Santo, ensinando-o a orar, a jejuar e a adorar enquanto aguarda a volta do Senhor Jesus (At 2: 4 / Jo 17: 3,21,26 / Rm 8: 14 / Mt 6: 9,16 / II Tm 4: 8 / Tt 2: 13).

**g)**   Motivar o discípulo através das verdades eternas do Evangelho, a dedicar-se sem reservas á evangelização dos perdidos e á pregação do Evangelho a todas as nações no poder do Espírito Santo (Mt 28: 18-20 / Mc 16: 15-20).

Esses propósitos deixam claro que o autêntico discipulado enfatiza um viver santo. Conhecer a santidade, ser santo, proceder santamente e não apenas ter uma mera compreensão das verdades ou fatos bíblicos são questões que envolvem a vida ou a morte, exigem uma resposta e decisão pessoal, tanto do discipulador quanto do discípulo.

**1.4**  **Enviar**

Princípio caracterizado pelo IDE de Jesus (Mt 28: 19). Qualificado pelo discipulado, o discípulo deverá estar pronto para reproduzir-se em outros, atendendo assim o apelo do Mestre: “Então, disse aos seus discípulos: a seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros.” (Mt 9: 37). O enviado vai semear os Princípios Bíblicos para colher vidas no Reino de Deus.

ENVIAR fala de formar as equipes modelos até a 4ª Geração.

Jesus nos admoesta a estarmos sempre conscientes de que os perdidos tem uma alma eterna, de valor incalculável, e que terão que passar a eternidade no céu ou no inferno, e que muitos poderão ser salvos se alguém tão somente lhes anunciar o Evangelho. Deus é poderoso e soberano para salvar as multidões, basta que tenhamos Seu caráter e disposição de cumprir Seu IDE.

**2.**    **PARA QUE A VISÃO CELULAR?**

Assim como as células se multiplicam, a VISÃO CELULAR nasceu para que juntos, de forma ampliada, possamos multiplicar discípulos para o Senhor JESUS não só em nossa nação, mas em todas as nações da terra.

A palavra nação e a tradução do termo etnos e o seu significado está mais próximo da idéia de grupos étnicos do que de países. Uma pais é uma nação politicamente definida. Uma etnia é uma nação culturalmente definida. Ou seja, uma etnia é um povo que tem a sua própria língua e a sua própria cultura. O alvo da IGREJA CELULAR é trabalhar com as etnias. A ordem do Senhor é para ir a “todas as etnias” e fazer discípulos.

Na Visão Celular, o brasileiro não precisa, necessariamente, viajar ao exterior para trabalhar com uma etnia diferente da sua. Há no Brasil aproximadamente 250 etnias vivendo sob a bandeira verde e amarela. Há muitas tribos brasileiras que nunca ouviram o Evangelho, e a Visão Celular tem dentro do seu método estratégico o ganhar, o consolidar, o discipular e o enviar.

A tarefa do IDE é a razão maior da permanência da Igreja neste mundo. E a igreja celular cumpre com a responsabilidade esse propósito de Deus, que tem como objetivo a grande colheita (multiplicação de discípulos). Na Visão Celular, o corpo de Cristo é tratado como a Noiva que deve ser ornada para o encontro com o seu Noivo, e o tratamento da Igreja expande o Reino de Deus com autoridade e muito êxito.

A Visão Celular é uma estratégia de Deus e arrebanha multidões, porém a qualidade dessas multidões depende de cada um de nós. Os nossos discípulos terão a qualidade que nós implantarmos neles. Jesus delegou-nos a Sua autoridade para fazer discípulos. Portanto, Visão Celular tem com base de sustentação a autoridade de Cristo (Mt 7: 29).

Vejamos algumas das implicações do IDE para a igreja celular:

**a)**    **Privilégio**

Todos aqueles que foram justificados pelo sangue de Cristo têm a privilégio de anunciar o Evangelho. Privilégio esse que foi negado até mesmo aos anjos (I Pe 1: 12) “Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo conceda.” (Jo 15: 16)

**b)**   **Responsabilidade**

Não basta só ganhar vidas, e preciso apascentá-las. Na Visão, cada líder deve viver na dependência do Senhor para que o pastoreio de suas ovelhas seja de excelência. (Jo 21: 15-17)

**c)**    **Obediência**

O cumprimento do ganhar, consolidar, discipular, enviar e principalmente, manter o fruto começa por nós, discipuladores. Embora nosso exemplo seja fundamental e necessário, como líderes que somos, a decisão de obedecer aos princípios e propósitos de Deus e individual. Se a decisão for em direção á obediência, certamente cumpriremos a chamada de Deus. (I Sm 15: 22 / At 5: 29 / Hb 13: 17).

**2.1 A Visão Celular atravessa três tipos de fronteiras**

**a)**    **Geográficas**

O discípulo, para testificar de Jesus, precisa deixar seu lugar de conforto, partir e atravessar fronteiras; precisa deixar o conforto do seu lar e atravessar a rua para evangelizar o seu vizinho desconhecido; necessita deixar o conforto da sua classe social para evangelizar outras classes; deve atravessar as fronteiras as seu bairro, do seu município, do seu Estado, do seu país; pode até cruzar as fronteiras do seu país e viajar para lugares onde o Evangelho não está sendo pregado. A Visão Celular nasceu no coração de Deus para cumprir exatamente esse propósito: expandir o Evangelho em todas as nações da Terra.

**b)**   **Lingüísticas**

O cristão, na Visão Celular, precisa, também, ultrapassar as fronteiras lingüísticas. No Pentecoste, temos uma amostra de que o Evangelho seria anunciado na língua de cada povo (At 2: 8). O plano de Deus é que todos os povos ouçam o Evangelho em sua própria língua. Pregar o Evangelho em outras línguas é um desafio que cada um precisa ultrapassar. Aprender uma língua é tarefa difícil, mas necessária e possível. Mas, o fato de ainda não ter aprendido um novo idioma não nos impedirá de conquistar, pois podemos lançar mão de outros recursos (Interpretes) para a tarefa de evangelizar.

**c)**    **Culturais**

Talvez essa seja a fronteira mais difícil de atravessar. A cultura de um povo é assimilado no decorrer da historia e passa de geração a geração, determinando o modo de agir de pensar desse povo. Então, podemos conceituar cultura como sendo um conjunto de comportamentos e idéias características de um povo. Portanto, para que haja uma verdadeira compreensão do Evangelho, e necessário se faz que o que proclama aprenda a cultura do povo que está sendo evangelizado. O Evangelho, em sua essência, é perfeito e imutável, quando á sua apresentação, deve ser adaptado. A embalagem muda, mas o medicamento é o mesmo. A Visão Celular é transcultural. E os seus discípulos têm que ser transculturais. Ele não deixa a sua pátria para abrasileirar os seus ouvintes; antes o alvo é evangelizar e discipular dentro do contexto cultural que irá trabalhar.

**3.**    **COMO FAZER FUNCIONAR A VISÃO CELULAR**

Para que a Visão Celular funcione, faz-se necessário mais que o cumprimento dos passos de ganhar, consolidar, discipular e enviar. É preciso entender os Princípios Bíblicos de Individualidade, União, Soberania e Mordomia.

Sabemos que, no corpo de Cristo, a Igreja, há diversidade de dons. Isso nos remete ao Princípio Bíblico de Individualidade.

Quando a Igreja se move pela Visão Celular, esse Princípio não deve ser ignorado. Embora os discípulos sejam preparados para serem líderes, seus dons espirituais não devem ser ignorado e, sim, somados á sua liderança. Só assim, teremos líderes que darão resultados ministeriais nas suas diversas vertentes: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Esse Princípio não pode ser ignorado, sob pena de sermos visitados pelos espíritos malignos de porfia, inveja, ciúme e discórdia.

Além da diversidade de dons existentes na Igreja, podemos observar que há três tipos de pessoas na Visão:

- As que sabem o que está acontecendo.

- As que observam o que está acontecendo.

- As que fazem com que as coisas aconteçam.

Para que a Visão funcione com pleno êxito, esses três tipos de pessoas devem ser envolvidas. “E o olho não pode dizer á mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. Antes os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários.” (I Co 12: 21-22). Observa-se, assim, o Princípio Bíblico de União, através da unidade do Corpo de Cristo.

Deus, em Sua soberania, deu-nos a ordem: IDE por todas as etnias, pregai o Evangelho e fazei discípulos; e a Visão Celular nos ajudará como ferramenta eficaz para, como bons mordomos, cumprirmos Sua vontade.

No decorrer das lições contidas neste módulo, veremos mais detalhadamente cada etapa da Visão e suas nuances.